

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



## ENCONTROS E DESENCONTOS ENTRE PAULO FREIRE E SERVIÇO SOCIAL: quais os desdobramentos após a plena efetivação da Lei 13.935/2019?

Isadora das Graças Freitas<sup>1</sup>

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo apontar os encontros e desencontros entre Paulo Freire e o Serviço Social, com ênfase no período de 1960 a 1980, e também refletir sobre os desdobramentos após a plena efetivação da Lei nº 13.935/2019, que institui assistentes sociais e psicólogos nas redes públicas da educação básica. O ponto de partida é apresentar brevemente Paulo Freire e sua relação com a educação popular. E no segundo momento abordar elementos que atestem a presença de Paulo Freire e seu pensamento na história do Serviço Social e os motivos que justificam o distanciamento da profissão com o pensamento freireano, fazendo relação com a inserção de um número expressivo de assistentes sociais no âmbito da educação básica, espaço este onde o pensamento de Paulo Freire se manifesta.

**Palavras-chave:** Serviço Social. Paulo Freire. Educação Popular.

### ABSTRACT

This article aims to point out the encounters and disagreements between Paulo Freire and Social Work, with emphasis on the period from 1960 to 1980, and also to reflect on the follow-ups after the full implementation of Law nº 13.935/2019, which establishes social workers and psychologists in public basic education networks. The starting point is to briefly present Paulo Freire and his relationship with popular education. And in the second moment, we approach elements that attest to the presence of Paulo Freire and his thought in the history of Social Work and the reasons that justify the distancing of the profession from Freire's thought, making a connection with the insertion of a significant number of social workers in the scope of basic education, a space where Paulo Freire's thought manifests itself.

**Keywords:** Social Work. Paulo Freire. Popular education.

<sup>1</sup> Assistente Social e mestranda do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Faculdade de Serviço Social/Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: isa.freitas101@outlook.com.

#### PROMOÇÃO



#### APOIO

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

## 1 INTRODUÇÃO

O assistente social é um profissional inserido na divisão social e técnica do trabalho e tem como objeto de intervenção as expressões da questão social (IAMAMOTTO, 2015), que se manifestam nos diversos espaços sócio ocupacionais que o profissional atua, especialmente no âmbito das políticas sociais como saúde, assistência social e educação.

Fruto da luta dos assistentes sociais, do Conselho Federal de Serviço Social, dos Conselhos Regionais de Serviço Social, da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, em parceria com o Conselho Federal de Psicologia, foi promulgado a Lei 13.935/2019 que dispõe sobre a prestação de serviços de Psicologia e de Serviço Social nas redes públicas de educação básica. Embora essa lei venha se efetivando lentamente nos municípios, a garantia desses profissionais no âmbito da educação básica já se coloca como uma vitória para a educação brasileira. Contudo, cabe-nos ressaltar que a inserção de assistentes sociais na educação não é um fato inédito, pois já existem assistentes sociais que atuam nessa área, mas em outros níveis e setores da educação.

É nesse contexto que o debate sobre Paulo Freire e seus pensamentos irá se tornar cada vez mais presente nas discussões cotidianas entre os assistentes sociais e outros profissionais da educação básica (professores, pedagogos, coordenadores pedagógicos, entre outros) sobre planejamentos, intervenções e ações neste espaço. Evidencia-se que com a promulgação da Lei nº 12.612 em 2012, cuja autora é a assistente social Luiza Erundina, Paulo Freire foi declarado Patrono da Educação Brasileira, o que atesta a importância do educador para o país.

É imprescindível destacar que Paulo Freire e seus pensamentos em muitos momentos atravessaram a história do Serviço Social brasileiro, em especial no período entre 1960 a 1980. Entretanto, as transformações que ocorreram na profissão devido ao processo de Renovação do Serviço Social, principalmente a aproximação do Serviço Social com à tradição marxista, impulsionaram o distanciamento da profissão com o pensamento freireano.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



Dessa forma, o artigo apresentará de forma breve quem é Paulo Freire e sua relação com a educação popular. No segundo ponto será abordado os encontros entre Paulo Freire e Serviço Social, seja através da presença física do educador junto a assistentes sociais, seja através da influência de seu pensamento na história da profissão, considerando a ditadura civil-militar empresarial (NETTO, 2015) como um demarcador comum entre as mudanças no pensamento e na vida de Paulo Freire e as transformações ocorridas no Serviço Social brasileiro nesta época.

Ao trazer elementos históricos que apontam as incorporações do pensamento de Paulo Freire no Serviço Social, torna-se possível levantar questões sobre possíveis desdobramentos da inserção de um número expressivo de assistentes sociais nas redes públicas da educação básica.

Portanto, é imprescindível que a categoria profissional pense nos encontros e desencontros entre Paulo Freire e Serviço Social, com vistas a resgatar elementos da história do Serviço Social que permitam identificar as aproximações da profissão com o pensamento freireano e compreender os motivos que justificam o fato de Freire ser considerado para muitos autores do Serviço Social um autor eclético.

## 2 PAULO FREIRE E EDUCAÇÃO POPULAR

A trajetória de Paulo Freire é grandiosa e reconhecida não só pela população brasileira, mas pelo mundo. Paulo Freire nasceu em 1921, em Recife, Pernambuco. Por se tratar de uma região pobre do país, ele pôde observar desde cedo a realidade na qual estava inserido e o dia-a-dia dos trabalhadores. Esse é um dos motivos pelo qual Paulo Freire dedicou suas obras para escrever suas indignações contra as injustiças vivenciadas pelos “oprimidos” (FREIRE, 2019b) e a importância da educação no processo de transformação dessa sociedade para uma mais justa.

Apesar de ter se formado em Direito, Paulo Freire lecionou enquanto professor de Língua Portuguesa, o que impulsionou seus estudos em prol da defesa do acesso à educação e a construção de uma pedagogia crítica. Teve sua trajetória marcada por uma postura político-ideológica que pautava a questão das relações de opressão

PROMOÇÃO



APOIO





PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



entre “Oprimidos” e “Opressores” (FREIRE, 2019b). Freire sempre acreditou que a transformação da sociedade se daria a partir do acesso das pessoas à “educação libertadora” (FREIRE, 2019a), apostando em uma relação muito poderosa entre a leitura do mundo e a leitura das palavras, e que as duas em consonância poderiam provocar mudanças significativas na sociedade.

O educador vivenciou um período peculiar da história brasileira: a ditadura civil-militar empresarial<sup>1</sup>, mas seu legado se inicia antes deste período. A experiência em Angicos no Rio Grande do Norte, em 1963, conhecida como “As 40 horas de Angicos”, marcou sua trajetória como educador por representar os primeiros passos de sua experiência de alfabetização com seu método, desencadeando um processo de conscientização com adultos, uma práxis educativa (FREIRE, 2019a).

Cumprir dizer que o método Paulo Freire — sua metodologia— constitui-se em algumas etapas, sendo a primeira “o levantamento do universo vocabular dos grupos com quem se trabalhará” (FREIRE, 2019a, p.147), através de encontros informais com os sujeitos. Na segunda fase são selecionadas as palavras do “universo vocabular pesquisado” (FREIRE, 2019a, p.148), que serão utilizadas no sentido mais estrito de alfabetização. A terceira fase “consiste na criação de situações existenciais típicas do grupo”, considerando que “o debate em torno delas irá, como o que se faz com as que nos dão conceito antropológico de cultura, levando os grupos a se conscientizarem para que concomitantemente se alfabetizam” (FREIRE, 2019a, p. 149-150). A quarta e a quinta fase consistem na construção de fichas que subsidiem o debate e a “decomposição das famílias fonêmicas correspondentes aos vocábulos geradores” (FREIRE, 2019a, p.150), sendo instrumentos para o coordenador do círculo de cultura.

Paulo Freire sempre teve sua prática educacional voltada para fortalecer os princípios da democracia, em prol de uma sociedade mais justa. Em suas obras ele apontou que o povo brasileiro vivenciava, nos anos de 1950/1960, uma “inexperiência democrática” e frisou a necessidade de fortalecer alguns princípios, como a participação popular e o diálogo (FREIRE, 2019a).

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



Soma-se a isso o fato que incomodava muito Paulo Freire: o grande número de analfabetos que existia — e que persiste ainda — no Brasil. Algo que era decisivo nos rumos do país e na vida dos trabalhadores urbanos e rurais, já que somente pessoas alfabetizadas e maiores de 18 anos votavam nas eleições e a grande maioria dessas pertenciam à elite brasileira. Ou seja, somente os membros da elite seriam ora os representantes do país, ora os próprios eleitores.

No período de governo que antecedeu o golpe civil-militar empresarial, Paulo Freire foi convidado pelo presidente João Goulart para coordenar o Programa Nacional de Alfabetização<sup>2</sup>, usando o método de alfabetização que Freire havia construído com vistas a atingir milhões de adultos. O método ganhou visibilidade por ter aumentado consideravelmente o número de eleitores para a próxima eleição, atingindo os objetivos esperados pelo governo de João Goulart: alfabetização em massa e em pouco tempo.

Contudo, Weffort (2019) adverte que Paulo Freire estava ciente dos interesses governamentais, já que cada pessoa alfabetizada significaria de fato um novo eleitor. Entretanto, Freire acreditava que seu método iria proporcionar que os alfabetizados pensassem na escolha de seus futuros representantes de forma mais consciente, pois o que sua proposta de educação fomentava era voltada para uma perspectiva de mundo e transformação, ultrapassando os muros da simples alfabetização.

Assim que se inicia a ditadura, em abril de 1964, os ditadores colocam fim aos Círculos de Cultura do Programa Nacional de Alfabetização, uma vez que os objetivos do método utilizado e do grupo que realizava as experiências de alfabetização em massa foram identificados como ameaça pelo governo ditatorial. Os responsáveis pelo programa de alfabetização foram ameaçados, perseguidos, alguns presos e exilados, dentre eles Paulo Freire. Ele foi acusado de insubordinação à ordem estabelecida e, depois de preso, foi obrigado a deixar o Brasil e se exilar em outro país — primeiro na Bolívia, depois no Chile, passando pelos Estados Unidos e Suíça.

Observa-se que há uma divergência entre a proposta de educação defendida pela ditadura civil-militar empresarial e a proposta de educação defendida por Paulo

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



Freire. Na primeira prevalecem os princípios de uma educação bancária (FREIRE, 2019b), cujos educandos são meros receptores de informações e conteúdo, de forma hierárquica e acrítica, o que contribui para a ampliação da mão de obra qualificada para fins de mercado e o estabelecimento da ordem social e política. Já a educação defendida por Freire (2019a; 2019b) é a pedagogia libertadora, pautada na perspectiva de uma educação popular, que proporciona aos sujeitos a possibilidade de construir um pensamento próprio sobre a realidade social e os acontecimentos sociopolíticos, podendo assim questionar a própria ditadura vivenciada na época.

“Pedagogia do Oprimido” e “Educação como prática da liberdade” foram obras literárias construídas e publicadas por Paulo Freire no período em que esteve exilado e ficaram conhecidas mundialmente, servindo de base para diversas áreas acadêmicas, pensadores e movimentos sociais da sociedade brasileira. Após o fim da ditadura civil-militar empresarial, Freire e sua família retornaram para o Brasil e ele seguiu construindo outras obras voltadas para a educação popular, bem como atuando em outros espaços e trabalhos. Em abril de 1996, Paulo Freire lançou o livro “Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa” e no ano seguinte faleceu devido a um infarto do miocárdio, deixando para o povo brasileiro e para o mundo grandes ensinamentos.

## 2.1 Paulo Freire e Serviço Social

Em abril de 1964 instalou-se no Brasil, a partir de um golpe de Estado, a ditadura civil-militar empresarial, marcada pelo autoritarismo, censura e repressão, a fim de estagnar as forças populares da sociedade brasileira como mecanismo para garantir a ordem estabelecida e atender a requisições internacionais (NETTO, 2015). Esse contexto sociopolítico altera os rumos da trajetória de vida e profissional de Paulo Freire. É nesse momento e em razão do processo de Renovação do Serviço Social que a história do Serviço Social ganha um novo direcionamento.

Alguns fatos históricos indicam a relação entre o Serviço Social e Paulo Freire, dentre eles o fato de que, segundo Scheffer (2013), o educador foi diretor do Departamento de Educação e Cultura do Serviço Social da instituição do Serviço

PROMOÇÃO



APOIO





PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



Social da Indústria (SESI) em Pernambuco (1947-1954) e superintendente da mesma (1954-1957), onde desenvolveu um trabalho voltado para analfabetos pobres.

Cabe ressaltar que a partir da década de 1940 começou-se uma forte influência norte-americana para a disseminação da trilogia metodológica caso, grupo e comunidade, que contou com um grande número de assistentes sociais em suas ações (SCHEFFER, 2013). Evidencia-se que o desenvolvimento dessas ações com comunidades, no início da década de 1960, propiciou aos assistentes sociais experiências vastas de abordagens grupais com ênfase educativa, tendo como base as ideias de Paulo Freire (SCHEFFER et al., 2021); processo esse que impulsionou a posteriori a perspectiva de Intenção de Ruptura no processo de Renovação do Serviço Social brasileiro.

Além disso, Scheffer (2013) indica que nos primeiros anos da década de 1960, assistentes sociais e estudantes do Serviço Social de esquerda engajaram-se no Movimento pela Educação Básica (MEB) e desenvolveram atividades de alfabetização, animação popular e trabalho de sindicalização que tinham como base a pedagogia de Paulo Freire, como aponta Vicente Faleiros no seu depoimento: “Participei do MEB, movimento de educação de base do MEC no processo de alfabetização pelo Método Paulo Freire, com duas experiências, uma urbana em Vila Virgínia, e outra na rural, esta interrompida pela pressão dos fazendeiros” (CFESS, 2017, p.122 apud SCHEFFER, 2021. p.72). Assim como o relato da assistente social Rosalina de Santa Cruz (SCHEFFER et al. 2021, p.81) que aponta Paulo Freire enquanto professor da Escola de Serviço Social de Recife em 1963.

Além disso, segundo Scheffer (2013), Paulo Freire participou como convidado principal da mesa de abertura do II Encontro do Nordeste de Serviço Social em 1964, “o que significou uma ‘aliança simbólica’ da categoria profissional com o pensamento freiriano” (SCHEFFER, 2013, p.297).

Percebe-se que os assistentes sociais na época estavam alinhados com as ideias e atividades desenvolvidas por Paulo Freire. Essa aproximação possibilitou que a profissão atuasse com os membros da classe trabalhadora por uma outra

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



perspectiva, em trabalhos de grupo por um viés mais “popular”, além da aproximação com os sindicatos através do trabalho de base, de sindicalização. Ou seja, mesmo sem intencionalidade na ação, isso possibilitou uma vivência política para os assistentes sociais, além de fazer com que os mesmos repensassem suas práticas profissionais da época.

É também na década de 1960 que Serviço Social inicia um movimento de questionamentos e críticas à profissão, o processo de renovação do Serviço Social brasileiro, atrelado a um movimento bem amplo de indagação sobre o Serviço Social: o Movimento de Reconceptualização Latino-Americano (NETTO, 2015).

Cabe ressaltar que a perspectiva de Intenção de Ruptura (NETTO, 2015) influenciou e foi influenciada pelas ideias do Movimento de Reconceptuação da América Latina. Essa influência também engloba a literatura — ou seja, as obras e os autores que os países latino-americanos estavam se nutrindo para embasar a construção de um novo Serviço Social que rompesse com o tradicionalismo da profissão — que influenciava a construção do arcabouço teórico do Serviço Social brasileiro (NETTO, 2015).

Nesse processo, incorporar leituras progressistas ou críticas de matriz brasileira ou latino-americana, em especial sobre a realidade brasileira, era a via escolhida para construir e consolidar um novo caminho para o Serviço Social, sendo Freire um dos autores que compunham esse leque de opções, já que nesta mesma época Freire tinha lançado suas principais obras no exílio, sendo uma delas “Pedagogia do Oprimido”. Além disso, Netto (2011 apud SCHEFFER, 2013, p.298) afirma que “(...) as formulações reconceituadas tinham um traço eclético e recusa por teorias importadas, o que foi uma das motivações que conduziu a incorporação da pedagogia do oprimido”.

Batistoni (2019) ao apresentar alguns elementos a respeito dos antecedentes e as bases sociopolíticas do projeto da Escola de Serviço Social da Universidade Católica de Minas Gerais, aponta a importância do movimento estudantil no processo de construção do caminho trilhado em prol da superação do conservadorismo no

PROMOÇÃO



APOIO





PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



interior da profissão, dando destaque a participação dos discentes membros da JUC, da Ação Popular e da Polop. Enfatiza também que “além da politização dos processos educacionais, trazia as experiências do trabalho de comunidade, educação e cultura popular” (BATISTONI, 2019, p.544). A autora menciona a influência de Paulo Freire ao dizer que “a Escola passou a encampar como atividade curricular as práticas vinculadas ao Movimento de Educação de Base - MEB, impondo-se o estudo da pedagogia de Paulo Freire, antecedentes relevantes na formulação do projeto reconceituador” (Ibidem).

Além disso, Scheffer et al. (2021) trazem alguns depoimentos de estudantes do Serviço Social, membros dos movimentos estudantis JUC e AP, ressaltando que “o marxismo passou a ser objeto de estudo no Serviço Social via militância política e não através da universidade” (SCHEFFER et al., 2021, p.74).

Evidente também que o Serviço Social já fez análises desse período histórico (IAMAMOTO, 2015, 2014; NETTO, 2015) e apontamentos das contribuições de Paulo Freire para a profissão (NETTO, 2015; BATISTONI, 2019; SCHEFFER et al., 2021), demonstrando que o educador não pode ser considerado um autor marxista devido ao ecletismo teórico presente em suas obras, o que explica o motivo pelo qual Paulo Freire não é uma referência teórica para o Serviço Social.

De acordo com Scheffer (2013), apesar da mudança dialético-teórica no pensamento de Freire vista em sua obra Pedagogia do Oprimido e a aproximação que o educador estabelece com o pensamento marxista — através de diálogos na referida obra com autores como Hegel, Lukács, Marx, Engels e Lênin, além de menções a importantes figuras como Althusser e Fanon, e “escritos e pronunciamentos de Mao Tsé-tung, Fidel Castro, Ernesto Guevara” (SCHEFFER, 2013, p.299) —, Paulo Freire não recusa outros referenciais teóricos como os da Filosofia Cristã (SCHEFFER et al., 2021), fazendo assim a “fusão de diferentes matrizes do pensamento” (FORTI, 2017, p.377), o que demonstra o ecletismo teórico presente em suas obras.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



Em relação às incorporações de Paulo Freire no Serviço Social, Batistoni (2019, p.04) aponta que

(...) A noção de classe oprimida encobre as determinações da exploração inerente às relações sociais de produção capitalistas, e sendo principalmente uma noção política, sugere uma sociedade dicotômica, comprometendo o próprio potencial do vínculo profissional com os interesses do conjunto das classes trabalhadoras (como posteriormente o Serviço Social brasileiro assumiu). Esse objeto estava conectado ao objetivo meta, “a transformação da sociedade e do homem”, através de objetivos meios, “a conscientização, a capacitação e a organização”. Tais definições trazem profundos equívocos e limitações, em que pesem o reconhecimento da tentativa de historicizar o objeto e os objetivos profissionais, o repúdio à neutralidade e ao transclassismo típicos do tradicionalismo profissional. Carregam as ilusões características de uma parcela da vanguarda profissional progressista naquele momento atualizando as marcas messiânicas, no trato dos profissionais, mediados pelos processos educativos da “pedagogia do oprimido”, inspirados na perspectiva de Paulo Freire, decorrendo uma visão polarizada da sociedade, dividida entre opressores e oprimidos.

Tal análise aponta importantes elementos que indicam a ausência de uma vinculação nas análises de Paulo Freire com a dinâmica do capitalismo, encobrendo assim a exploração da classe trabalhadora no mesmo (BATISTONI, 2019). A noção de “classes” que o educador traz, acaba por limitar a existência de apenas duas classes “opressora” e “oprimida”, camuflando a presença de outros segmentos na sociedade, como por exemplo os setores médios da classe trabalhadora, que tem suas particularidades e funções na sociedade capitalista.

Apesar disso, a noção de “classes”, “sujeitos”, “conscientização”, trazida por Paulo Freire e outros pensadores e protagonistas do processo de Renovação do Serviço Social brasileiro, desdobraram-se em outras discussões e aproximações com a tradição marxista que possibilitaram que o Serviço Social avançasse na consolidação do projeto profissional hegemônico existente hoje.

É importante frisar que a ideia de “libertação dos sujeitos” (FREIRE, 2019a; FREIRE, 2019b) pela via da alfabetização acaba por camuflar o processo de exploração inerente a sociedade capitalista, colocando como possibilidade uma “libertação” dentro do sistema capitalista, o que para os ideais marxistas é algo impossível, pois não existe liberdade dentro de um sistema que aliena e explora a classe trabalhadora. Contudo, não se pode esquecer que o âmbito educacional é um

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

espaço que reflete as contradições da sociedade capitalista e, portanto, é um espaço de disputa de projetos societários, onde pensadores estão em processo de formação e intervenção na realidade. Dessa forma, fortalecer uma educação crítica e transformadora é crucial para a luta da classe trabalhadora.

Vale ressaltar que na obra *Pedagogia do Oprimido* nota-se um salto em relação as ideias de Freire, que faz uma crítica contundente ao capitalismo e à sociedade de classes. Sendo assim, pode-se dizer que a aproximação do Serviço Social com Paulo Freire ora se constitui como avanço, ora como limite.

Netto (2015) e Batistoni (2019) afirmam que no que tange às propostas contestadoras, os estudos e as produções do movimento de reconceptualização latino-americana não se limitaram a simples incorporações freirianas, pois avançaram para uma perspectiva mais radical, “no plano da apreensão societária” (BATISTONI, 2019, p.549). Havia um contínuo questionamento inclusive daquilo que estava sendo construído no momento (NETTO, 2015).

É na década de 1980, caminhando para o fim da ditadura civil-militar empresarial, que há um notório avanço no processo de Renovação do Serviço Social brasileiro — com ênfase na construção da proposta defendida pelos protagonistas da perspectiva de Intenção de Ruptura e o próprio processo de crítica e revisão daquilo que havia sido construído até o momento — que demarca para a profissão um novo direcionamento, tornando-a uma profissão hegemonicamente crítica alinhada aos ideais marxistas, demarcando uma clara opção em prol da defesa da classe trabalhadora e aliada aos movimentos sociais.

Portanto, cumpre reiterar que apesar do distanciamento do Serviço Social com o pensamento freireano, Freire foi um dos sujeitos que contribuiu para o Serviço Social repensar diversas questões, dentre elas a dimensão educadora da profissão, os elementos políticos presentes na intervenção profissional, o trabalho em grupo por uma perspectiva da educação popular e sobre a importância de uma educação crítica que se oponha a esse modelo de educação bancária.

PROMOÇÃO



APOIO





PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

## 3 CONCLUSÃO

Diante do exposto, é possível compreender de que forma Paulo Freire e seu pensamento incidiram sobre o Serviço Social em determinadas épocas, o que coloca em xeque a seguinte questão: Ao se inserirem nas equipes multidisciplinares das escolas públicas através da efetivação da Lei 13.935/2019, como os assistentes sociais vão lidar com os diversos elementos do pensamento de Paulo Freire presentes nesse espaço, sem fazer incorporações às atividades profissionais de forma acrítica?

Embora a categoria profissional já tenha feito inúmeras críticas, análises e apontamentos sobre as incorporações do pensamento de Paulo Freire no Movimento de Reconceituação Latino Americano e no processo de Renovação do Serviço Social Brasileiro, não há nenhuma produção teórica do Serviço Social que tenha se debruçado a analisar os conceitos presentes nas obras de Paulo Freire em sua relação com as categorias de Marx ou de autores marxistas.

Os conceitos “Oprimidos” e “Opressores” formulados nas obras de Paulo Freire (FREIRE, 2019b) podem ser equiparados — através de um olhar superficial e um entendimento enviesado — às categorias “Classe trabalhadora” e “Classe Burguesa” desenvolvidas nas obras de Karl Marx (MARX, 1990). Diante dessa possibilidade, torna-se evidente a necessidade de o Serviço Social realizar um estudo teórico sobre qual matriz teórica sustenta os referidos conceitos de Freire, podendo evitar assim interpretações equivocadas e incorporações desses conceitos de forma acrítica.

Isso constitui-se como um alerta para a categoria profissional, colocando como crucial travar um debate mais amplo sobre essa temática para demarcar os motivos que justificam o fato de Paulo Freire não ser um autor de referência no âmbito do Serviço Social. A inserção de assistentes sociais no âmbito da educação básica e o contato diário com professores e pedagogos, podem apontar para inquietações e interpretações equivocadas sobre o pensamento de Freire.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



O Serviço Social consolidou o Código de Ética em 1993, o Projeto Ético Político e novas Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) em 1996, que demarcam um direcionamento profissional aliado à tradição marxista e a defesa de valores que apontam para a construção de uma outra sociedade que rompe com a ordem social do Capital. Porém, apesar de todas essas conquistas da categoria profissional, ainda não se pode afirmar que o conservadorismo foi erradicado na profissão (FORTI, 2017) e não há nenhuma pesquisa recente que possibilite afirmar a presença ou ausência do pensamento de Paulo Freire na profissão nos dias de hoje.

É importante frisar que “o conservadorismo profissional não foi erradicado e, ao contrário, hoje pode estar até se ampliando” (FORTI, 2017, p.380). Por isso este trabalho tem a preocupação em impulsionar essa discussão nos tempos de hoje, pois a presença de Paulo Freire no Serviço Social se constituiu também enquanto um limite na história da profissão — considerando o fato do educador não ser um autor marxista e se nutrir também de outras matrizes de pensamento, como a Filosofia cristã e a fenomenologia, tendo influenciado diferentes vertentes do Movimento de Reconceitualização da América Latina e na Renovação do Serviço Social Brasileiro — e por isso, pode vir a adensar e fortalecer outros projetos profissionais opostos ao Projeto Ético Político do Serviço Social.

Além disso, não falar sobre essa temática pode trazer uma maior aceitação às incorporações teóricas do pensamento de Paulo Freire em meio a categoria profissional, sem nenhum critério analítico, retornando a práticas profissionais enviesadas e por vezes já superadas pela profissão. Portanto, considerando os princípios constitutivos do Projeto Ético Político, torna-se crucial dialogar sobre o pluralismo na profissão, podendo ser a temática “Paulo Freire e Serviço Social” incluída nesse rol de discussão.

Diante do exposto, é imprescindível destacar a grandeza do Paulo Freire, um educador crítico que revelou várias nuances da sociedade brasileira e trouxe significativas mudanças para a vida dos sujeitos, seja através das experiências de

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



educação popular que realizou, com destaque para a de Angicos; seja através de sua inserção e influência nos movimentos populares e sociais; seja através do seu pensamento que inaugurou novas formas de se pensar na educação e de valorização da cultura popular; seja na defesa e luta dos “oprimidos” que nesse mundo vive. Seu legado não teve fim, ele segue no cotidiano das instituições escolares, na luta por uma educação crítica que mude sujeitos e que estes transformem o mundo. Paulo Freire trouxe suas contribuições no passado, se faz presente ainda hoje e nos convida a pensar no futuro.

## REFERÊNCIAS

BATISTONI, Maria Rosângela. **O projeto da Escola de Serviço Social de Belo Horizonte - 1960-1975: uma reconstrução histórica.** Serviço Social e Sociedade, N<sup>o</sup> 136, p.538-558, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/PCVBqNLRKdpcgV5TTY6Ff7y/?format=pdf&lang=pt> Acesso: 25 jun. 2022.

BRASIL. Lei 13.935, de 11 de Dezembro de 2019. **Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica.** Brasília, 2019. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/lei/L13935.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/L13935.htm) . Acesso em: 28 Set. 2022.

BRASIL. Lei 12.612, de 13 de Abril de 2012. **Declara o educador Paulo Freire patrono da Educação Brasileira.** Brasília, 2012. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12612.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12612.htm). Acesso em: 28 Set. 2022.

Cristiano Burlan. **Paulo Freire.** SESCTV, 2020. 5 episódios (258 min.). Disponível em: <https://sesctv.org.br/programas-e-series/paulo-freire/>. Acesso em: 30 jul. 2021.

FORTI, Valéria Lucília. **Pluralismo, Serviço Social e projeto ético-político: um tema, muitos desafios.** R. Katál., Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 373-381, set./dez. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/T4jfvWszV88RqxRsjg3RLkw/abstract/?lang=pt> . Acesso em 08 Ago. 2022.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** 45. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019a.

PROMOÇÃO



APOIO





PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



\_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido**. 45. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019b.

IAMAMOTO, M. V.; CARVALHO, R. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 41. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

MARX, K. ENGELS, F. **Princípios do comunismo e outros textos**. São Paulo: Edições Mandacarú, 1990.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social**: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 17.ed. São Paulo: Cortez, 2015.

SCHEFFER, Graziela. **Pedaços do Tempo: legado de Paulo Freire no Serviço Social**. Textos & Contextos. Porto Alegre, Vol. 12, Nº 1, p.292-311, jan./jun., 2013. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/14152/10741>. Acesso em: 30 jul. 2021.

SCHEFFER, Graziela et al. (org.). **Serviço Social e Paulo Freire**: Diálogos sobre educação popular. Curitiba: CRV, 2021.

\_\_\_\_\_. **Ação Popular, Serviço Social e Paulo Freire**: caminhos cruzados com a tradição marxista. In: SCHEFFER, Graziela et al. (org.). **Serviço Social e Paulo Freire**: Diálogos sobre educação popular. Curitiba: CRV, 2021.

WEFFORT, Francisco. Educação e Política: reflexões sociológicas sobre uma pedagogia da liberdade. In: FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 45. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019, p.07-39.

## NOTAS

<sup>1</sup> O uso da denominação “Ditadura civil-militar empresarial” advém do debate desenvolvido por José Paulo Netto em sua obra “Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64”.

<sup>2</sup> Informações sobre o legado de Paulo Freire presentes na série documental sobre o educador, com direção de Cristiano Burlan. Disponível em: <https://sesctv.org.br/programas-e-series/paulo-freire>. Acesso em: 16 Set. 2022.

PROMOÇÃO



APOIO

